**DIDÁTICAS EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES E PUÉRPERAS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**WANZELER, Larisse Batista** 1; PANTOJA, Amanda Carolina Rozario 1; BEZERRA, Tainá Priscila dos Santos 1; BESSA, Diocélia Maria Santana 2.

1- Acadêmicas de Enfermagem da Universidade da Amazônia – UNAMA

2- Enfermeira graduada pela Universidade do Estado do Pará – UEPA, com experiência em Enfermagem de Saúde Pública.

lary\_batista13@hotmail.com

**Introdução:**Asífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pelo Treponema pallidum (T. pallidum) com forma de espiroquetas (delgadas, gram negativas).É um agravo sistêmico, de progresso prolongado e crônico.A transmissão dá-se a partir do contato direto com as lesões que pode ocorrer por meio de transfusão sanguínea, contato sexual, transmissão vertical e por acidentes com material biológico contaminado. Segundo informações colhidas no boletim epidemiológico de sífilis do Ministério da Saúde (MS), em 2016, no Brasil, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 87.593 casos de sífilis adquirida, 37.436 casos de sífilis em gestantes e 20.474 casos de sífilis congênita (BRASIL, 2017). Neste sentido, devido aos elevados índices de sífilis por todo território nacional, houve o interesse em discorrer tal temática direcionando ao público de mulheres gestantes, nos horários de consultas, bem como visitas domiciliares durante a realização do pré-natal das mesmas. As práticas educacionais na prevenção em saúde são essencias e indispensáveis, principalmente, desenvolvidas pelo profissional enfermeiro. Deste modo, entende-se que tal labuta vai desde o consultório até as visitas domiciliares, assim como, metodologias ativas como ciclo de palestras e roda de conversas. **Objetivo:** Desvelar estratégias de práticas preventivas em saúde sobre a sífilis na Estratégia Saúde da Família - ESF Vila Esperança, no bairro de Ananindeua, no município Ananindeua-Pa, tendo como ênfase à orientação da infecção sexualmente transmissivel, sífilis. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado, pelo grupo de acadêmicas de enfermagem, a partir de consultas de enfermagem no período de Agosto à Setembro de 2018, na Estratégia Saúde da Família - ESF Vila Esperança. O conteúdo levantado na ação foi à relevância da prevenção e os fatores de risco para o desenvolvimento da sífilis que podem ser evitados se adotado um estilo de vida preventivo. Através de metodologias ativas, utilizaram-se imagens relacionadas ao assunto acordado para serem observados no decorrer da explicação, com a intensão de sensibilizar as usuárias durante o pré-natal. **Resultados e Discussão:** Durante o período de orientações em consultas domiciliares e subsequentes realizadas na ESF, houve interesse por parte das gestantes e puérperas em conhecer o assunto abordado observado pela atenção das mesmas quando discorrido a temática. Ademais, durante o diálogo foi desenvolvido uma dinâmica, onde utilizou-se imagens referente as manifestações clínicas da doença, modo de transmissão, os estágios e como ela acomete o indivíduo a medida que se agrava, bem como foi ressaltado a transmissão vertical da sífilis, ou seja, via placentária durante a gestação, algo que fixou ainda mais a atenção das gestante e puérperas atendidas. Outrossim, foi evidente o desconhecimento de algumas gestantes e puérperas frente as manifestações clínicas da doença, bem como foi possível notar expressões de surpresa quando discutido o número de casos de sífilis notificados no país em gestantes, como também as consequências da sífilis congênita. Nesse sentido, para Silva et al. (2010), a percepção que o indivíduo tem acerca dos fenômenos que ocorrem consigo sofre influência de suas experiências e do que foi e é apreendido no decurso de suas vidas, bem como os achados obtidos nesse estudo permitem sugerir uma lacuna na qualidade da assistência pré-natal, no que diz respeito à difusão de conhecimento sobre sífilis adquirida e sífilis congênita entre as mulheres, reforçando assim a importância da realização de ações educativas como um fator de contribuição ao controle da doença e propagação de conhecimento. Diante dessa perspectiva, Rodrigues et al.(2016) pontuam que o enfermeiro possui papel crucial na prevenção da doença, uma vez que atua como mobilizador fazendo uso da educação em saude como ferramenta para realizar as orientações quanto a prevenção, tratamento e controle da sifilis, com a finalidade da conscientização em diferentes espaços da comunidade, assim sendo, é preciso que esse profissional tenha um olhar voltado a integralidade do cuidar, por conseguinte saberá detectar precocemente e contribuir para o dignóstico e tratamento precoce. No final de cada atendimento foi possível observar a sensibilização de gestantes e puérperas frente o conceito, as formas de transmissão, ao diagnóstico, à prevenção e ao tratamento da sífilis. Por fim, é importante reforçar que a sífilis é considerada um problema de saúde pública, uma vez que os dados fornecidos pelo ministério da saúde sobre o índice de pessoas infectadas no país ainda é preocupante. **Conclusão:** A disciplina em saúde é ir ao encontro da população e comunidades com a intensão de prevenção, propagando o autocuidado ajudando os indivíduos a administrar sua saúde, viver mais tempo e ter qualidade de vida. A orientação precoce além de influenciar no comportamento do cliente oferece condições de minimizar os riscos patológicos ou evitar complicações vindouras.

**Descritores**: Saúde; Educação; Sífilis.

**Referências:**

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis 2017. Disponível em: http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/13/BE-2017-038-Boletim-Sifilis-11-2017-publicacao-.pdf. Acesso em: 28 set 2018.

MORORÓ ,Raquel Martins; LIMA, Valdênia Cordeiro; FROTA,Maria Valderlanya de Vasconcelos; LINHARES, Maria Socorro Carneiro. A percepção dos enfermeiros da estratégia de saúde da família acerca do seguimento da sífilis. Rev.Saúde.Com. v.11, n.2, p:291-302, 2015. Disponível em: http://www.uesb.br/revista/rsc/ojs/index.php/rsc/article/view/277/317. Acesso em: 28 set 2018.

REINEHR, Clarissa Prieto Herman; KALIL, Célia Luiza Petersen Vitello; REINEHR, Vinícius Prieto Herman. Sífilis secundária: a grande imitadora não pode ser esquecida. Rev. Assoc. Med. Bras. São Paulo ,v. 63,n. 6,p. 481-483, jun. 2017.Disponivel em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-42302017000600481. Acesso em: 28 set.2018.

RODRIGUES, Antonia Regynara Moreira; SILVA, Maria Adelane Monteiro da; CAVALCANTE, Ana Egliny Sabino; MOREIRA, Andrea Carvalho Araújo; NETTO,

RODRIGUES, Antonia Regynara Moreira et al. Atuação de Enfermeiros no Acompanhamento da Sifilis na Atenção Primária**. Rev.Enferm. UFPE on** line, Recife, 10(4):1247-55, abr., 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316716885\_ATUACAO\_DE\_ENFERMEIROS\_NO\_ACOMPANHAMENTO\_DA\_SIFILIS\_NA\_ATENCAO\_PRIMARIA\_PRACTICE\_OF\_NURSES\_IN\_THE\_MONITORING\_OF\_SYPHILIS\_IN\_PRIMARY\_CARE\_ARTIGO\_ORIGINAL .Acesso em: 28 set.2018

SILVA, Maria Rejane Ferreira et al. Percepção de mulheres com relação à ocorrência de sífilis congênita em seus conceptos. **Revista de APS**, v. 13, n. 3, 2010. Disponível em: https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/722. Acesso em: 28 set 2018.